



Comunicado de Imprensa – 15 de março de 2023

“Zambujo reCover” prevê a requalificação florestal e a proteção de solos

Navigator avança com restauro ecológico em mais de 110 hectares em Idanha-a-Nova

A The Navigator Company, em parceria com o RAIZ - Instituto de Investigação da Floresta e Papel, vai proceder ao restauro ecológico de uma área de 110 hectares, no concelho de Idanha-a-Nova.

A iniciativa, que integra a estratégia da Companhia para a Conservação da Biodiversidade, realiza-se através do “Zambujo reCover - Projeto de requalificação florestal e proteção de solos”, com vista ao aumento do valor ambiental dos habitats florestais naturais e seminaturais no Zambujo, propriedade da Navigator em pleno Parque Natural do Tejo Internacional e na Zona de Proteção Especial do Tejo Internacional, Erges e Pônsul, área classificada como Rede Natura 2000.

As intervenções de fundo no terreno para atingir o restauro ecológico decorrerão, na sua maioria, ao longo de 2023 numa área aproximada de 110 hectares, o equivalente ao tamanho de 110 campos de futebol. Têm como objetivo a promoção de habitats naturais e seminaturais protegidos pelo Anexo I da Diretiva Habitats (azinhal e montado), visando também a rearborização e adensamento com azinheiras, bem como a conservação de solos.

Entre os vários objetivos, o “Zambujo reCover” visa incrementar a resiliência aos efeitos da desertificação, das alterações climáticas e dos incêndios, através do fomento de povoamentos com espécies arbóreas e arbustivas com ecologia adaptada à seca e à aridez, com destaque para a azinheira (*Quercus rotundifolia*).

Ainda antes do início do projeto, em 2022, já tinham sido identificadas nesta propriedade mais de uma centena de espécies de flora, nomeadamente de plantas pouco comuns, e de fauna, como o abutre-preto (*Aegypius monachus*) e a águia-

real (*Aquila chrysaetos*), que se destacam pelo grau de ameaça ou estatuto de conservação.

Por outro lado, foram ainda mapeadas diversas Áreas de Alto Valor de Conservação, pelo facto do Zambujo integrar vários habitats protegidos em bom estado de conservação e por incluir escarpas cobertas de vegetação que proporcionam um importante serviço dos ecossistemas - a retenção do solo. Isto numa área onde também se destacam centenárias construções erguidas por mão humana, de que é exemplo o "Muro Alto" - um dos muros apiários da região destinados a proteger os cortiços da ação predadora de alguns mamíferos e de outros perigos -, diversos monumentos megalíticos, como antas e uma mamoa, e outros achados que permitem descobrir as múltiplas dimensões da agricultura pastoril e da itinerância dos rebanhos ao longo dos séculos.

A iniciativa tem um orçamento global de 225 774,79 euros financiada pelo Programa COMPETE 2020 no âmbito da medida "Apoio à transição climática/Resiliência dos territórios face ao risco: Combate à desertificação através da rearborização e de ações que promovam o aumento da fixação de carbono e de nutrientes no solo" (REACT-EU/FEDER, iniciativa financiada como parte da resposta da União à pandemia de COVID-19).

Biodiversidade, um valor chave na gestão florestal sustentável

A intervenção nesta propriedade é elucidativa do caminho que a Empresa tem feito nos últimos anos em prol da conservação da biodiversidade. A sua estratégia tem assentado num planeamento e execução de atividades que visam a manutenção dos valores e dos serviços dos ecossistemas no património florestal gerido pela Companhia, contribuindo para garantir a recuperação de ecossistemas e das espécies deles dependentes.

Nos cerca de 105 mil hectares de floresta da empresa em Portugal, foram identificadas mais de 250 espécies de fauna e mais de 900 espécies e subespécies de flora, além de múltiplos habitats importantes para a conservação.

De acordo com os dados referentes a 2022, 12.900 hectares da área sob gestão da Navigator (12% do total) são Zonas de Interesse para a Conservação.

Para conservar estes valores naturais, a Navigator procede à identificação e mapeamento de habitats e espécies de fauna e flora. As medidas de gestão de conservação adotadas são desenvolvidas com o apoio de especialistas e integradas no modelo de gestão florestal sustentável da Empresa, gestão esta certificada pelos sistemas FSC®¹ (desde 2007) e PEFC² (desde 2009).

Sendo a Sustentabilidade um dos valores da estratégia corporativa da Navigator, a Navigator é, desde o início do projeto, uma das signatárias da iniciativa act4nature Portugal, promovida pelo BCSD Portugal, que permite uma melhor integração do capital natural nos modelos de negócio e cadeias de valor das empresas.

Imagens para ilustração disponíveis no link: <https://we.tl/t-TANqwkVwYA>



Sobre a The Navigator Company

A The Navigator Company é um produtor integrado de floresta, pasta, papel, *tissue*, soluções sustentáveis de packaging e bioenergia, cuja atividade se encontra alicerçada em fábricas de última geração à escala mundial, com tecnologia de ponta. É reconhecida como uma referência de qualidade no setor em todo o mundo.

As pessoas, a sua qualidade de vida e o futuro do planeta inspiram e movem a The Navigator Company. A Companhia assume um compromisso com a criação de valor sustentável para os seus acionistas e para a sociedade como um todo, deixando às futuras gerações um planeta melhor, através de produtos e soluções sustentáveis naturais, recicláveis e biodegradáveis, que contribuem para a fixação de carbono, para a produção de oxigénio, para a proteção da biodiversidade, para a formação de solo e para o combate às alterações climáticas.

A produção de pasta e papel por parte da The Navigator Company tem por base a utilização de florestas plantadas exclusivamente para este efeito. Todos os anos, os viveiros da Navigator dão vida a mais de 12 milhões de árvores. Estes viveiros – dos maiores da Europa – produzem mais de 130 espécies diferentes de árvores e arbustos. Muitas destas, ainda que não tendo viabilidade económica, são financiadas pela Companhia, para conservação da biodiversidade e para garantir a continuidade das espécies.

As florestas sob gestão da The Navigator Company em Portugal têm um stock de carbono, excluindo o carbono no solo, equivalente a 5,9 milhões de toneladas de CO₂, valor que se mantém estável graças ao modelo de gestão sustentável seguido pela Empresa.

O Grupo desenvolve uma atividade florestal verticalmente integrada, com o seu próprio instituto de investigação florestal, e é responsável pela plantação de uma vasta área florestal em Portugal continental (1,2% da área do país), 100% certificada pelos sistemas FSC¹® e PEFC². A Companhia dispõe de uma capacidade de produção de 1,6 milhões de toneladas de papel, 1,6 milhões de toneladas de pasta, 130 mil toneladas de tissue e 2,5 TWh de energia renovável por ano. Em 2021, 66% (vs. 60% em 2020) da energia produzida pela Navigator nos seus quatro complexos industriais teve origem na biomassa, dando-lhe o papel de liderança no setor, com cerca de 35% do total do país utilizando este combustível ecológico e não fóssil.

Em novembro de 2021, a The Navigator Company lançou uma nova linha de produtos de packaging, através da nova marca gKraft, com o objetivo de contribuir para acelerar a transição do uso do plástico para a utilização de fibras naturais, sustentáveis, recicláveis e biodegradáveis, assumindo assim, e uma vez mais, o seu compromisso com a sustentabilidade e com a preservação do ambiente.

A Empresa é a terceira maior exportadora em Portugal e a maior geradora de Valor Acrescentado Nacional, representando aproximadamente 1% do PIB nacional, cerca de 2,4% das exportações nacionais de bens, e mais de 30 mil empregos diretos, indiretos e induzidos. Em 2021, a The Navigator Company teve um volume de negócios de € 1,596 mil milhões. Mais de 90% dos produtos do Grupo são vendidos para fora de Portugal e têm por destino aproximadamente 130 países.

Recorde-se que a Navigator tornou-se a primeira empresa portuguesa, e uma das primeiras a nível mundial, a definir o ambicioso compromisso de antecipar em 15 anos a neutralidade carbónica dos seus complexos industriais, um objetivo para o qual alocou um investimento de mais de 200 M€, parte dos quais já executado com a construção de uma Caldeira a Biomassa na Figueira da Foz e outra parte candidatado à componente da Descarbonização na Indústria do PRR, que permitirá atingir em final de 2026 as metas propostas inicialmente no Roteiro de Descarbonização para final de 2029.

Este compromisso é o culminar de uma estratégia de gestão responsável do negócio que, em 2022, foi distinguida pelo CDP (antes Carbon Disclosure Project).

www.thenavigatorcompany.com

Para mais informações contactar, por favor:

Lift Consulting +351 21 466 65 00

Tânia Nascimento – tania.nascimento@lift.com.pt | +351 915 292 914

Catarina Frazão – catarina.frazao@lift.com.pt | +351 91 844 80 87

Catarina Carneiro de Brito – catarina.brito@lift.com.pt | +351 914 310 661

¹ FSC – Forest Stewardship Council® (Licença n.º FSC® – C010852)

² PEFC – Programme for the Endorsement of Forest Certification schemes (Licença n.º PEFC/13-23-001)

